



A PROFICIÊNCIA DIGITAL FAVORECE A PRESENÇA SOCIAL EM CURSOS ONLINE

Euro Marques Junior
FAAG - Faculdade de Agudos
euro.marques@faag.com.br

José Dutra de Oliveira Neto
FEA-RP USP
dutra@usp.br

Emília de Mendonça Rosa Marques
Faculdade de Ciências – UNESP Bauru
emilia@fc.unesp.br

A aprendizagem colaborativa em cursos de Educação a Distância (EAD), segundo a abordagem da Comunidade de Inquirição (COI), promove a educação baseada na partilha de recursos informacionais e na construção solidária de saberes.



Fig. - Modelo das comunidades de inquirição de Garrison et al. (2000)

A chave para a eficácia desta aprendizagem é a interação social, podendo ser mensurada pela Presença Social. Como a EAD se apoia nas tecnologias de informação a Proficiência Digital do estudante pode afetar sua aprendizagem online. Apesar disso, as dimensões contempladas pelas pesquisas sobre a Presença Social não têm levado em consideração a Proficiência Digital.

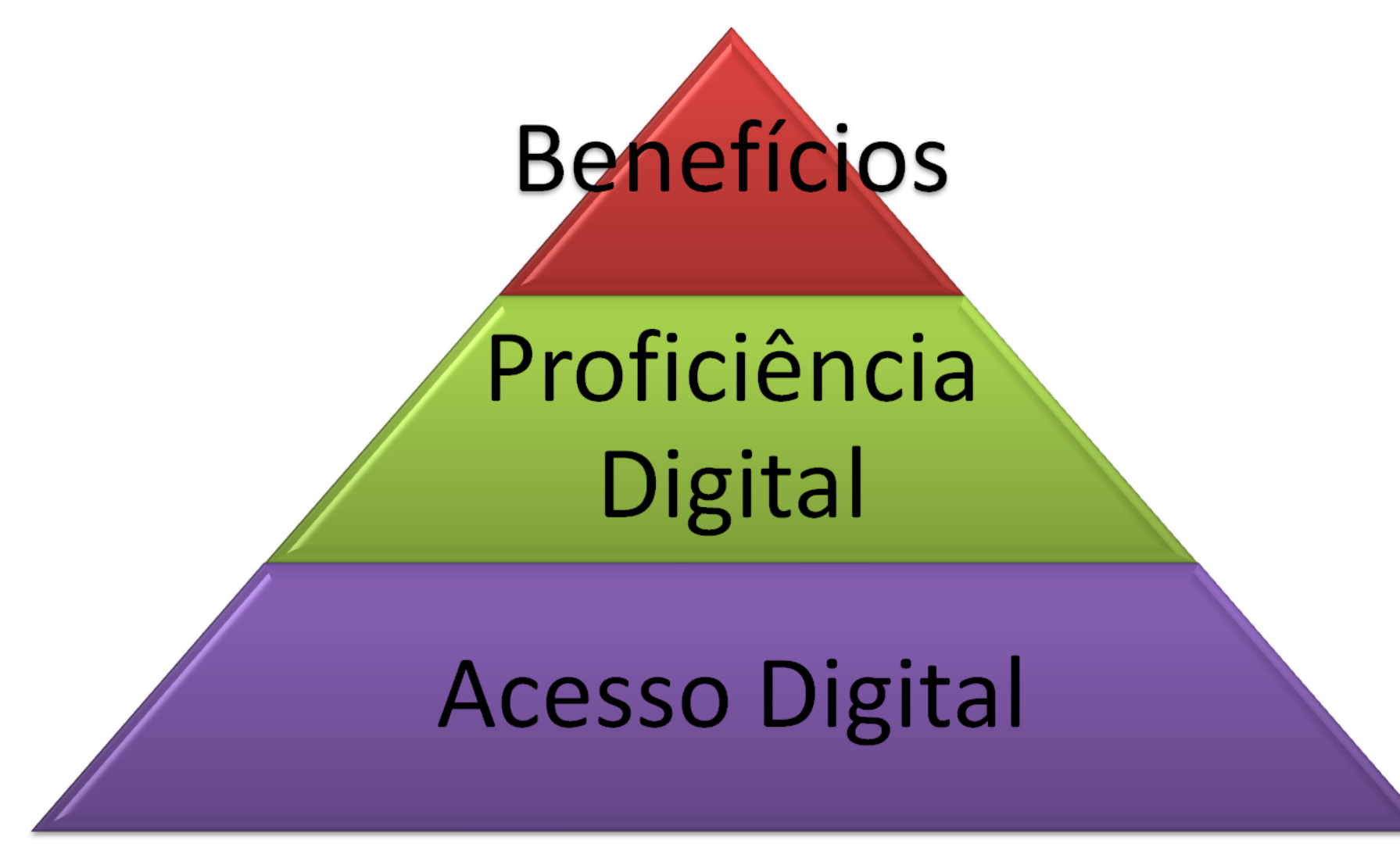
O objetivo deste artigo é examinar como a Proficiência Digital está relacionada com a percepção da Presença Social dos participantes de fóruns de discussão online.

A Presença Social é a capacidade dos participantes em se identificar com o grupo ou curso de estudo, se comunicar com propósito em um ambiente de confiança, e desenvolver relacionamentos pessoais e afetivos progressivamente por meio da projeção de suas personalidades individuais (Garrison, 2011).

A Proficiência Digital é uma medida de quão efetivamente indivíduos e organizações se envolvem com a tecnologia digital para o benefício próprio, e de seus clientes internos e externos.

Dividiu-se a proficiência digital em 2 fatores. A Proficiência Digital Básica, ligada a tarefas básicas, e a Proficiência Digital Avançada, conjunto de habilidades e conhecimentos necessários para um usuário realizar tarefas mais complexas.

Níveis da Inclusão Digital



METODOLOGIA

A metodologia utilizada para atingir o objetivo proposto se baseou na aplicação de dois instrumentos de pesquisa (survey online usando o Survey Monkey, com link no Moodle), um para verificar a Presença Social (COI) e outro para mensurar a Proficiência Digital (PROFIX). Desta forma foi possível verificar as correlações destas duas variáveis na amostra estudada, composta por 76 participantes de fóruns de discussão online incluindo estudantes e professores universitários, usando o IBM SPSS.

RESULTADOS

Amostra		PDB	PDA	PS
A – Curso de Extensão	Média	4,73	4,52	4,20
	N	13	13	12
	Desvio padrão	0,48	0,57	0,75
B - Faculdade	Média	4,38	4,30	4,04
	N	43	43	43
	Desvio padrão	0,81	0,85	0,91
C - Especialização	Média	4,88	4,82	4,65
	N	20	20	20
	Desvio padrão	0,24	0,32	0,34
Total	Média	4,57	4,47	4,23
	N	76	76	75
	Desvio padrão	0,68	0,73	0,81

PDB: Proficiência Digital Básica, PDA: Proficiência Digital Avançada, PS: Presença Social.
Tabela 1. Média e Desvio Padrão para as variáveis de cada amostra.

Correlação de Pearson	PDB	PDA	PS
PDB	1	0,868**	0,420**
PDA	0,868**	1	0,375**
PS	0,420**	0,375**	1

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).
PDB: Proficiência Digital Básica, PDA: Proficiência Digital Avançada, PS: Presença Social.

Tabela 2. Correlações entre as variáveis.

CONCLUSÕES

É possível que uma maior Proficiência Digital possibilite uma maior facilidade de uso dos recursos do AVA, bem como uma maior confiança em utilizar novas tecnologias e ferramentas de aprendizagem colaborativas. Desta forma, a maior participação nas atividades do AVA e a maior interação on-line poderiam se refletir em uma maior percepção da Presença Social.

Os resultados indicaram que a Proficiência Digital está moderadamente correlacionada (significativa no nível 0,01) com a Presença Social, o que sugere que o aumento da Proficiência Digital por meio da capacitação dos estudantes irá favorecer a percepção da Presença Social. Desta forma, os estudantes poderão ter melhores condições para interagir no ambiente de aprendizagem e desfrutar dos benefícios da aprendizagem colaborativa baseada no computador.

Para ter acesso aos benefícios da sociedade digital, como comércio eletrônico, e-learning, Internet banking, serviços on-line, comunicação e entretenimento digital, etc., é necessário ampliar não apenas o acesso digital, mas também a Proficiência Digital.

Em regiões e países pobres ou em desenvolvimento, estes fatores podem ser críticos para o sucesso de cursos de EAD.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GARRISON, D. R. Communities of inquiry in online learning: Social, teaching and cognitive presence. In: AL., C. H. E. (Ed.). Encyclopedia of distance and online learning. Hershey, PA: IGI Global, 2009.
- MARQUES JÚNIOR, E.; OLIVEIRA NETO, J. D.; MARQUES, E. M. R. Digital Proficiency and Digital Inclusion: Comparison between students of computer science, public relations and engineering., IEEE Global Engineering Education Conference (EDUCON), 2013a, Berlim. Technische Universität Berlin. p.934-939.
- O'CONNOR, A. J. Digital Proficiency - A 2020 Leadership Competency. 2013. Disponível em: <<http://www.ajconnor.com/blog/digital-proficiency-2020-leadership-competency>>. Acesso em: 11/11/2013.

AGÊNCIA DE FOMENTO

CAPES (23038.032613/2009-21).